

INTERNACIONAL

Frustração: Xangai encerra lockdown de dois meses

A megaciudadade de Xangai, na porção oeste da China, deixa o rígido lockdown que perdeu por dois meses para a maioria dos seus 25 milhões de habitantes

A megaciudadade de Xangai, na porção oeste da China, deixa nesta quarta-feira (1º) o rígido lockdown que perdurou por dois meses para a maioria dos seus 25 milhões de habitantes. Funcionários públicos começaram a desmontar cercas e barreiras policiais em torno de conjuntos residenciais e prédios administrativos, que passaram a fazer parte da paisagem urbana local.

As restrições serão aliviadas para cerca de 22,5 milhões de pessoas – contingente semelhante à população de Minas Gerais – que vivem em regiões consideradas de baixo risco. Os moradores poderão circular em vias públicas e ir presencialmente ao trabalho, mas a máscara ainda é item obrigatório. Jantares em restaurantes seguem proibidos, e lojas podem operar somente com 75% da capacidade usual.

A política de testagem em massa, apesar de adotada, se mantém: utilizar o transporte público exigirá que os passageiros tenham sempre em mãos o resultado negativo de um teste para detecção da Covid feito nas últimas 72 horas. Aquelas infectadas pelo coronavírus e os que tiveram contato com elas terão de realizar quarentena.

Saída

A saída do lockdown foi comunicada na segunda quinzena de maio, quando o número de novas infecções diárias diminuiu. Autoridades chegaram a anunciar que a Covid zero – estratégia de Pequim que busca eliminar a disseminação do vírus, em vez de conviver com ele – foi atingida em Xangai, já que novos casos com sintomas não eram registrados fora das áreas que estavam em quarentena.

Nesta segunda (30), a megaciudadade relatou 35 casos de Covid-19 em pacientes com sintomas e 22 em pessoas assintomáticas. A cifra é menor desde o mês de março. No ápice da disseminação local do vírus, em abril, mais de 27 mil casos chegaram a ser relatados diariamente, ainda que o grosso da cifra estivesse relacionado aos sintomáticos.

Metodologia

A metodologia chinesa, que difere da adotada pela maioria das nações do Ocidente, torna-se possível devido à testagem em massa realizada nos locais que observam surtos da doença. Mesmo nas semanas em que foram relatadas as maiores cifras, os casos sintomáticos representaram, no máximo, a fatia de 15% do total de infecções.

O vice-prefeito Zong Ming disse que a cidade entra, agora, naquela que é a terceira fase do desconfinamento – “um retorno completo, mas gradual, à normalidade”, afirmou. Yin Xin, porta-voz da administração local, caracterizou o momento como “um dia com o qual sonhámos há muito tempo”. “Todo mundo se sacrificou muito”, acrescentou.

Durante semanas, Xangai foi a responsável por quase todos os óbitos em decorrência da Covid registrados no país asiático. Nos últimos quatro dias, nenhuma mor-

te havia sido registrada – a última foi na quinta (26), de acordo com a Comissão Nacional de Saúde.

O encerramento do lockdown, por óbvio, foi celebrado por moradores do polo financeiro chinês, mas também houve relatos de insatisfação pela forma como o regime de Pequim lidou com a pandemia. Durante os dois meses de rígida quarentena foram inúmeras as críticas que, furando bloqueios nas redes sociais, apontaram desabastecimento de comida e desorganização nos centros de confinamento.

“A administração de Xangai precisa fazer um pedido público de desculpas para reconquistar o apoio da população e reparar os vínculos rompidos entre o governo e o povo”, escreveu Qi Weiguo, professor na Universidade de Fudan, na plataforma do WeChat, segundo a agência de notícias Reuters.

Comunicação

Moradores também relataram ausência de comunicação centralizada. A bloqueira Zhang Pei, em um artigo que viralizou no WeChat, disse não saber o responder a amigos de outros locais que enviam mensagens celebrando o fim do lockdown. Ela e sua família, que vivem em Xangai, seguem confinados. “Sentimos que vivemos num mundo paralelo, não sabemos quem retomou ao trabalho, nem onde os negócios foram reabertos”, afirmou.

Hoje é o 62º dia que estou trancada, é dia de confinamento. Ontem, o comitê do bairro pediu para fazermos [testes] antígeno às 8h; as

10h, fomos fazer [testes] de ácido nucleico, e às 17h, novos antígenos. Com o mesmo objetivo de todos os dias: encontrar o vírus”, ela relatou.

O Global Times, jornal ligado ao centenário Partido Comunista Chinês, pintou outro cenário, de plena celebração, entre os moradores. Com um texto que compila relatos de moradores falando em alívio e felicidade, disse que Xangai foi usada, pela mídia internacional, para “jogar lama na política de Covid zero da China e minimizar o desenvolvimento econômico do país”.

Ainda segundo a publicação, ao menos 200 mil pessoas da cidade seguem confinadas. O Exército de Libertação Popular, nome das Forças Armadas chinesas, que havia sido enviado para a cidade, anunciou que cumpriu o objetivo programado e, agora, deve retomar seu cargo.

Timing

O desconfinamento do financeiro chinês acontece poucos meses antes de o Congresso Nacional do Povo, o Legislativo chinês, decidir se mantém Xi Jinping na liderança do país ou se o substitui – depois de Pequim abolir os limites para reeleição, em 2018.

O timing importa porque os desdobramentos do isolamento de Xangai – não só a insatisfação popular, mas também a queda em índices econômicos – foram lidos por analistas locais como desgastes políticos que poderiam interferir na permanência de Xi no poder.

Alemanha: Força Aérea leva 41% do pacote militar

Embargo. Mantendo a pressão por mais ajuda contra a invasão russa de seu território, a Ucrânia reclamou do escopo do embargo ao petróleo de Moscou acertado em princípio pela União Europeia na véspera. “A pausa para acertar novas sanções foi muito longa”, disse assessor de Zelenski.

A compra de novos caças é a prioridade do pacto militar que irá triplicar o orçamento de defesa da Alemanha neste ano, uma das mais importantes mudanças geopolíticas na Europa decorrentes da invasão russa da Ucrânia.

O documento detalhou a divisão do plano do premiê Olaf Scholz foi divulgado nesta terça (31), três meses depois de Berlim ter feito

o anúncio de EUR 100 bilhões (R\$ 507 bilhões no câmbio de hoje) devido à guerra de Vladimir Putin contra a Ucrânia.

O valor anunciado é bastante superior a esses números de aquisições. Hoje os alemães têm 140 Eurofighter e 88 Tornado. Scholz, que

ocupava o cargo

desde dezembro passado, teve de negociar com a oposição democrata-cristã e com partidos de sua própria coalizão, chegando a um acordo no domingo (29).

A Força Aérea irá ficar

com 40,9% das verbas. Ela

já havia anunciado que pre-

tende comprar ao menos 35

novos caças norte-ameri-

cianos F-35, que são aeronaves

dessa categoria. Um

sistema de alerta anteci-

pado por satélites também

deverá estar na conta.

E também será des- tinado dinheiro para o programa que a Alemanha tem com a França para desenvolver um caça de quinta geração, uma res- posta política a Paris pelo fato de que a aquisição dos F-35, que são aeronaves dessa categoria, na prática mata essa iniciativa. Um sistema de alerta anteci- pado por satélites também

deverá estar na conta.

O valor anunciado é

bastante superior a esses

números de aquisições.

Hoje os alemães têm 140

Eurofighter e 88 Tornado.

Scholz, que

ocupava o cargo

desde dezembro passado,

teve de negociar com a

oposição democrata-cristã e

com partidos de sua

coalizão, chegando a um

acordo no domingo (29).

A Força Aérea irá ficar

com 40,9% das verbas. Ela

já havia anunciado que pre-

tende comprar ao menos 35

novos caças norte-ameri-

cianos F-35, que são aeronaves

dessa categoria. Um

sistema de alerta anteci-

pado por satélites também

deverá estar na conta.

O valor anunciado é

bastante superior a esses

números de aquisições.

Hoje os alemães têm 140

Eurofighter e 88 Tornado.

Scholz, que

ocupava o cargo

desde dezembro passado,

teve de negociar com a

oposição democrata-cristã e

com partidos de sua

coalizão, chegando a um

acordo no domingo (29).

A Força Aérea irá ficar

com 40,9% das verbas. Ela

já havia anunciado que pre-

tende comprar ao menos 35

novos caças norte-ameri-

cianos F-35, que são aeronaves

dessa categoria. Um

sistema de alerta anteci-

pado por satélites também

deverá estar na conta.

O valor anunciado é

bastante superior a esses

números de aquisições.

Hoje os alemães têm 140

Eurofighter e 88 Tornado.

Scholz, que

ocupava o cargo

desde dezembro passado,

teve de negociar com a

oposição democrata-cristã e

com partidos de sua

coalizão, chegando a um

acordo no domingo (29).

A Força Aérea irá ficar

com 40,9% das verbas. Ela

já havia anunciado que pre-

tende comprar ao menos 35

novos caças norte-ameri-

cianos F-35, que são aeronaves

dessa categoria. Um

sistema de alerta anteci-

pado por satélites também

deverá estar na conta.

O valor anunciado é

bastante superior a esses

números de aquisições.

Hoje os alemães têm 140

Eurofighter e 88 Tornado.

Scholz, que

ocupava o cargo

desde dezembro passado,

teve de negociar com a

oposição democrata-cristã e

com partidos de sua

coalizão, chegando a um

acordo no domingo (29).

A Força Aérea irá ficar

com 40,9% das verbas. Ela

já havia anunciado que pre-

tende comprar ao menos 35

novos caças norte-ameri-

cianos F-35, que são aeronaves

dessa categoria. Um

sistema de alerta anteci-

pado por satélites também

deverá estar na conta.

O valor anunciado é

bastante superior a esses

números de aquisições.

Hoje os alemães têm 140

Eurofighter e 88 Tornado.

Scholz, que

ocupava o cargo

desde dezembro passado,

teve de negociar com a

oposição democrata-cristã e

com partidos de sua

coalizão, chegando a um

acordo no domingo (29).

A Força Aérea irá ficar

com 40,9% das verbas. Ela

já havia anunciado que pre-

tende comprar ao menos 35

novos caças norte-ameri-

cianos F-35, que são aeronaves

dessa categoria. Um

sistema de alerta anteci-

pado por satélites também

deverá estar na conta.

O valor anunciado é

bastante superior a esses

números de aquisições.

Hoje os alemães têm 140

Eurofighter e 88 Tornado.

Scholz, que

ocupava o cargo

desde dezembro passado,

teve de negociar com a

oposição democrata-cristã e

com partidos de sua

coalizão, chegando a um

acordo no domingo (29).

A Força Aérea irá ficar

com 40,9% das verbas. Ela

já havia anunciado que pre-

tende comprar ao menos 35

novos caças norte-ameri-

cianos F-35, que são aeronaves

dessa categoria. Um

sistema de alerta anteci-

pado por satélites também

deverá estar na conta.

O valor anunciado é

bastante superior a esses

números de aquisições.

Hoje os alemães têm 140

Eurofighter e 88 Tornado.

Scholz, que

ocupava o cargo

desde dezembro passado,

teve de negociar com a

oposição democrata-cristã e

com partidos de sua

coalizão, chegando a um

acordo no domingo (29).

A Força Aérea irá ficar

com 40,9% das verbas. Ela

já havia anunciado que pre-

tende comprar ao menos 35

novos caças norte-ameri-

cianos F-35, que são aeronaves

dessa categoria. Um

sistema de alerta anteci-

pado por satélites também

deverá estar na conta.

O valor anunciado é

bastante superior a esses

números de aquisições.

Hoje os alemães têm 140

Eurofighter e 88 Tornado.

Scholz, que

ocupava o cargo

desde dezembro passado,

teve de negociar com a

oposição democrata-cristã e

com partidos de sua

coalizão, chegando a um

acordo no domingo (29).

A Força Aérea irá ficar

com 40,9% das verbas. Ela

já havia anunciado que pre-

tende comprar ao menos 35

</